

A Universidade como Sistema Aberto

Marcionilo Lins

A Universidade Federal de Pernambuco foi criada em 1946 sob a coordenação de uma Reitoria com a denominação de Universidade do Recife, com base no agrupamento de instituições de ensino superior locais surgidos em épocas diversas: a Faculdade de Direito (1827), a Escola de Engenharia (1895), a Faculdade de Medicina (1920) com os cursos anexos de Farmácia e Odontologia, a Escola de Belas Artes (1932) e a Faculdade de Filosofia do Recife (1941).

Em 1965, a Universidade do Recife passou, por determinação legal, a denominar-se Universidade Federal de Pernambuco.

A Universidade se classifica como um sistema aberto, isto é, está em permanente interação com o contexto sócio-econômico e cultural em que se insere; dele recebe e para ele envia os elementos que forma; é o meio que lhe propõe, sugere e mesmo impõe as normas a seguir, os incentivos, as restrições, os parâmetros sob os quais atua, isto porque o contexto sócio-econômico e cultural é um sistema maior, hierarquicamente superior, integrado por vários outros sistemas, entre eles o universitário.

A estrutura aprovada procurava na transição um modelo que tendia a reforçar o papel da "Unidade Operacional Departamento", célula vital do novo sistema, para integração estrutural e para dar maior liberdade de ação e iniciativa, na busca pelos objetivos previstos nas atividades-fim da Universidade, como executor por excelência dos diferentes projetos.

Toda reforma além de passar por essa fase, depende muito do espírito universitário das elites dirigentes, daí a grande ênfase que foi dada ao plano de reestruturação.

As atividades fim e meio da "Universidade" obedecem a um planejamento desenvolvido em todos os escalões, tendo em vista a aplicação racional dos recursos.

O documento básico orientador do desempenho da Universidade é o "Plano Geral de Ação", com estudos prospectivos e integrados elaborados dentro de uma estratégia operacional, da política universitária e do desenvolvimento sócio-econômico e cultural do País e da Região.

Pelo papel relevante que desempenha no sentido de selecionar as melhores alternativas indispensáveis para atingir os objetivos específicos institucionais, concorrendo para a reformulação e fortalecimento da Universidade perante os órgãos superiores do Ministério da Educação, a Pró-Reitoria Extraordinária para Assuntos de Planejamento e Coordenação Geral (PROPLAN) com o novo "status" assegura ao seu titular maior flexibilidade no relacionamento direto com as Unidades Universitárias e demais Pró-Reitorias e permite sua participação esclarecedora nos Órgãos Deliberativos Superiores.

Cabe à Pró-Reitoria não só o planejamento central, como também a integração, a compatibilização, a coordenação e o controle de todos os planos, programas, projetos e atividades que se desenvolvem no âmbito da Universidade, foi-lhe dada uma organização matricial indispensável ao trabalho em equipe, capaz de proporcionar condições de flexibilidade e funcionalidade adequadas para atender à variedade e à dinâmica de suas atribuições, de permitir alto grau de especialização e cooperação, de eliminar a ociosidade da mão de obra e de evidenciar a necessidade de contratação de especialistas para tarefas específicas.

É grande a importância, a correlação de estrutura acadêmica com a estrutura física, daí ter-se de admitir que a implantação da nova estrutura, prescrita pelo Decreto 73.081, tinha de ser gradual, bem planejada, exigindo um planejamento físico pertinente e racional.

Uma Universidade pequena pode mudar de estrutura sem maiores problemas, o que não é possível em uma instituição do porte da Universidade Federal de Pernambuco, quando se tem em vista uma reestruturação que se traduz na implantação de um novo modelo viável e adequado aos objetivos da reforma acadêmica pretendida.

A nova estrutura começava pela adequação dos Departamentos para o desempenho das atividades-fim da Universidade.

Com os Departamentos devidamente fortalecidos, foi fácil passar à implantação dos Centros.

Os Departamentos foram reduzidos de 90 para 56, com o limite mínimo de 20 professores em cada um, regendo-se por Regimentos próprios coordenados por "Unidades Setoriais" os Centros, sendo 4 da área do ensino e da pesquisa básica e 5 da área profissional ou aplicada.

A integração curricular e acadêmica dentro de grandes áreas, e o desempenho dos Colegiados de Cursos responsáveis pela coordenação didática se projeta desde o Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, até os próprios Departamentos.

O Decreto nº 73.081, previa que dentro do prazo de cinco anos, a Universidade promoverá uma avaliação completa de sua estrutura, visando a introduzir os reajustamentos que se tornarem necessários. Hoje estamos já estudando e avaliando onde fazer os reajustes necessários.

O Orçamento Operativo da Universidade passou a alocar recursos específicos diretamente aos Departamentos, com base no número de alunos-disciplina sob sua responsabilidade e nas suas peculiaridades.

Um dos pontos essenciais atacado no período foi a instituição dos Colegiados de Cursos.

A legislação define; Haverá um Colegiado para cada curso de graduação e de pós-graduação, visando à integração dos estudos e à sua coordenação didática, composto de docentes que ministram disciplinas do curso.

Os Coordenadores de cursos são membros natos do Conselho Departamental dos Centros em que a maioria das disciplinas é ministrada.

Ao nível dos Órgãos Deliberativos Superiores, há no Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, um representante dos coordenadores de cursos de graduação do sistema de ensino básico, um dos cursos do sistema de ensino profissional e um dos cursos de pós-graduação.

Desse modo, exige-se uma participação ativa dos coordenadores de cursos, responsáveis por sua coordenação didática, em todos os níveis de decisão da Universidade.

Os cursos de graduação cujo objetivo é proporcionar formação de nível superior de natureza acadêmica e profissional, que habilite à obtenção do grau universitário, sofreram restrições relativas a fixação de vagas face aos recursos humanos e materiais impostos pelos tetos orçamentários e as condições de mercado de trabalho, resultante das pesquisas realizadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral, associados aos estudos prospectivos do desenvolvimento regional, indicaram a preferência por certas profissões e saturação de outras.

A opção da Universidade ideal, seria não reduzir vagas e sim ampliá-las, mas, nos cursos de melhor perspectiva no mercado de trabalho. Os esforços devem ser voltados principalmente para aumento da produtividade do ensino, que seja diretamente proporcional à qualidade e à quantidade, e inversamente proporcional ao custo e ao tempo.

A qualidade dos concluintes do ensino do 2º grau é um fator fora do controle da Universidade. Contudo, procurando cooperar na solução do problema das opções de cursos, foi submetido ao MEC, um "Programa de formação Ocupacional" a ser desenvolvido pelo Serviço de Orientação Pedagógica e Vocacional, da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Uma ação esclarecedora, destinada a atingir as camadas estudantis do ensino do 2º grau, oferecendo bases para opções mais objetivas, e informações sobre as características de cada profissão, perspectivas do mercado de trabalho e condições de auto-avaliação de capacidades e aptidões.

A capacitação do corpo docente, um dos objetivos prioritários, se processou através dos cursos de pós-graduação, de especialização, aperfeiçoamento e atualização, associados aos cursos sobre Didática do Ensino.

Intenso esforço para otimizar a adequação dos equipamentos e instalações, como resultado da racionalização e integração estrutural e funcional da Universidade através da organização espacial do "campus", definida como parte de um processo integrado de planejamento acadêmico, administrativo e físico, implementado pela construção de instalações físicas, remanejamento e alienação de

edifícios existentes fora do "campus", bem como aquisição e distribuição de equipamentos. Foi retomada a construção de novos edifícios e decidido o reinício das obras do Hospital das Clínicas, paralisadas há vários anos.

Foi desenvolvida, com notável êxito, novas tecnologias aplicáveis ao processo do ensino-aprendizagem, como o Ensino Programado e Integrado inicialmente na Área de Saúde e o Ensino Personalizado (Método de Keller) na Área de Tecnologia, com previsão de sua extensão a todas as demais áreas.

Outros fatores de produtividade que foram cuidados, visando redução do tempo necessário à obtenção do diploma, pela implantação do sistema de crédito, novas metodologias de ensino e previsão de cursos de curta duração destinados a oferecer habilitação profissional intermediária de grau superior.

A admissão aos estudos de graduação é feita por uma das quatro áreas do primeiro ciclo, mediante Concurso Vestibular visando os seguintes objetivos:

- a) avaliar a formação recebida pelo candidato e sua aptidão intelectual aos estudos superiores;
- b) classificar os candidatos até o limite de vagas fixadas com base na demanda do mercado de trabalho, nos estudos prospectivos do desenvolvimento, dos recursos financeiros e meios disponíveis.

Programas comunitários e interiorização

Estruturado o Departamento de Programas Comunitários e Interiorização, a UFPE, realizou, através da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários, um intenso e proveitoso trabalho ligado a essa área de atividades.

O Departamento era integrado pela Divisão rural Universitária de Treinamento e Ação Comunitária, pela Divisão de Estudos e Programas Comunitários, pela Divisão de Cursos, e, ainda, pela Divisão de Estudos de Problemas Brasileiros.

O pensamento central do Departamento pode-se resumir através dos pólos de ação que definem o 'CRUTAC'-interiorização, treinamento e ação comunitária. Para colocar tais idéias em ação e funcionamento prático, o CRUTAC-PE, firmou e efetivou nove

convênios a saber: com o Programa Intensivo de Preparação de mão de obra, com o Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos, com a Legião Brasileira de Assistência, com a Televisão Universitária-Canal 11, com o fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, com a Central de Medicamentos e com três Prefeituras do interior do Estado-a de Joaquim Nabuco, a de Sairé e a de Glória de Goitá. Afora isso recebeu valorosa cooperação da CINCRUTAC e do FNDE, que contribuíram com a maior parcela dos recursos que movimentaram o CRUTAC.

Nos municípios referidos foram instalados os Núcleos do CRUTAC, sedes do trabalho de treinamento e ação comunitária no interior, noutros municípios, núcleos importantes aprofundaram o trabalho. Entre esses núcleos tivemos o de Paudalho, o de Lagoa de Itaenga, o de Tracunhaém e o de Carpina.

Em Sairé, trabalharam, em média por ano, 59 estagiários; no de Joaquim Nabuco 56; e no Glória de Goitá, 28. Quanto ao Projeto Arquipélago, de Fernando de Noronha, teve ele suas atividades interrompidas em 16 de novembro de 1974, com sua ação dificultada por vários impedimentos de força maior, sendo basicamente o transporte para o arquipélago. Ainda assim, foram enviados para lá três turmas de estudantes, perfazendo um total de 17 estagiários que, além dos serviços prestados à comunidade na área da saúde, realizaram experimentações no sentido de combater a praga da "mosca branca" que dizima os cajueiros, trabalho de considerável importância econômico-financeira, e mesmo, científica.

Os estagiários do CRUTAC, foram recrutados, em 1974, nas áreas de Medicina, Farmácia, Ciências Biomédicas, Reabilitação, Nutrição, Odontologia, Educação Física, Direito, Pedagogia, Sociologia, Geografia, Engenharia, Arquitetura, Biblioteconomia, Economia, Enfermagem, História, Secretariado e Arqueologia, o que significa que os estágios foram distribuídos por todas as áreas de ensino da UFPE. Assim, nos estágios os estudantes e seus orientadores têm oportunidade, não só de adquirir experiência prática em suas respectivas atividades, como também de prestar, às comunidades em que atuam, a ajuda que lhes é possível e das quais elas são comumente tão desprovidas, isto desde as áreas de saúde e da tecnologia, das letras e artes às ciências humanas. Para ficar em dois

exemplos que valerão por todos; na área de saúde, em Glória de Goitá, um só estudante de Odontologia que ali estagiou, atendeu, em 30 dias, a 115 pacientes.

Extensão

Pode-se afirmar que, no período 71-75, o Departamento de Extensão Cultural obteve, em profundidade e repercussão, os melhores resultados no trabalho que procurou fazer.

O Quinteto Armorial, Orquestra Armorial de Câmara realizaram intensa atividade em Pernambuco e noutros Estados brasileiros. Promovendo conferências visando divulgar e explicar as bases teóricas do trabalho cultural da UFPE. O DEC realizou ou colaborou na realização de exposições, entre as quais, por sua natureza didática, merece referência especial "O Nordeste e suas Raízes Culturais. Concluiu-se a pesquisa sobre a imprensa em Pernambuco, com a entrega de 14 originais do historiador Luiz do Nascimento à Editora Universitária. Os trabalhos de pesquisa e criação nos setores da escultura, da talha, da pintura, da cerâmica, da gravura e da tapeçaria.

A prestação de serviços foi incentivada através de convênios celebrados com Governos Estaduais, autarquias, órgãos públicos e empresas privadas, com a execução de pesquisas, estudos, assessoramento, elaboração de projetos e planos.

Os Departamentos atuaram dentro de suas áreas de especialização, utilizando a experiência e a capacidade de seus professores e dos alunos.

Os cursos de extensão foram ministrados com a indispensável participação e valiosa cooperação dos Departamentos, Unidades Universitárias e órgão Suplementares, sob a coordenação central da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários.

Esses cursos foram ministrados por professores locais, de outros Estados da Federação e até mesmo do exterior. Buscou-se atender, tanto quanto possível, as mais variadas áreas do saber e, ao mesmo tempo, os reclamos e interesses da comunidade.

Uma programação especial foi levada a efeito em convênio com a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO) para a realização de cursos de

Médicos do Trabalho e Engenheiros de Segurança do Trabalho, ambos com cargas de 360 horas e de Auxiliares de Enfermagem do Trabalho, com 123 horas, atendendo à política do Governo da República de amparo e valorização do trabalhador brasileiro.

Estágios

A Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários coordenou um programa de estágios, buscando atender aos reclamos dos alunos e às exigências das mais modernas formas de aprendizagem e de treinamento, atendendo 637 alunos.

O sub-programa de estágios supervisionados, curriculares, foi feito em convênio com o Instituto Euvaldo Lodi, tendo um bom rendimento, atendendo a 403 alunos da UFPE, de várias áreas de conhecimento.

Educação física

As atividades de educação física e recreativas se desenvolveram sob a coordenação da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.

Após o Decreto nº 69.450, de 1º de novembro de 1971, que tornou obrigatória a prática de educação física, desportiva e recreativa como atividade escolar regular, iniciou-se nesta Universidade um trabalho intensivo para dar-lhe cumprimento.

Com o apoio do Ministério da Educação e Desportos, através do Departamento de Educação Física e Desportos, iniciaram-se as providências para dotar a Universidade de instalações adequadas ao pleno desempenho da educação física, desportiva e recreativa obrigatória para o seu corpo discente e em apoio as atividades do Curso de Educação Física, desta Instituição.

Como resultado desse esforço, registrou-se a inauguração, no dia 21 de setembro de 1974, com a presença do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, Senador Ney Braga, a inauguração do Núcleo de Educação Física e Desportos.

Pesquisa e Pós-Graduação

Sob a coordenação direta da Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação. A Comissão Central de Pesquisas - COCEPUFPE, que funcionava na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi fundamental para os programas, planos de ensino elaborados no âmbito dos Departamentos, apoiados numa política de "Bolsas de Iniciação Científica". Semelhante a usada pelas agências como CNPq, FINEP, etc.

A pesquisa científica e tecnológica, buscava melhorar o conhecimento da natureza tendo em vista sua ulterior utilização em benefício do homem, foram objeto de planos e projetos elaborados pelos professores, pelos Departamentos ou pelos Colegiados de Cursos de Pós-Graduação. Essas pesquisas apoiadas pela concessão de bolsas e auxílios concedidos pela Administração Central ou por órgãos estatais ou privados num sistema de acordo e parcerias.

O incremento das atividades de pesquisa em todas as áreas da Universidade, resultaram de projetos e planos apoiados com recursos obtidos por meio de convênios, e do admirável desempenho dos professores, imbuídos do mais legítimo espírito universitário. O Instituto de Nutrição contribuiu com mais de 80 pesquisas, muitas de repercussão internacional e de grande interesse para o problema regional da nutrição. O Instituição de Geociências realizou um trabalho notável, cobrindo toda a área do Nordeste com elevado número de pesquisas e estudos sobre perfis de solos, recursos minerais, fósseis, hidrologia, geologia mineralogia, petrologia, levantamento e zoneamento, plataforma continental, aspectos econômicos vinculados aos recursos regionais e científicos e toda a faixa de atividades compreendidas na sua área de atuação. O Instituto de Antibióticos desenvolveu pesquisas de alto nível com resultados de grande repercussão nacional e internacional. O Instituto de Biociências teve uma atuação brilhante pela qualidade de suas pesquisas, muitas revestidas de originalidade com resultados de comprovado valor científico. O Instituto de Micologia, com reputação científica de alto nível, realizou trabalhos que honram seus pesquisadores. O Centro de Energia Nuclear realizou estudos e pesquisas voltados sobretudo para a conservação de alimentos. Mutações em culturas prioritárias do Nordeste visando à quan-

tidade, á produtividade e a resistência a pragas, geoquímica de elementos do solo nordestino, utilização de traçadores radioativos em bacias hidrológicas e muitos outros aspectos beneficiados pelo desenvolvimento da física nuclear como estudos e providências para a implantação de um Centro de Excelência em Solos. Mediante convênio com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, foi a Universidade Federal de Pernambuco, incluída no Plano Nacional de Energia Nuclear, com a execução a cargo do Departamento de Energia Nuclear, que teve seus projetos basicamente voltados para a pesquisa-aplicada de interesse da região.

O Instituto de Física apresentou uma soma apreciável de pesquisas vinculadas aos problemas mais atualizados da Física Moderna. Na Faculdade de Medicina as atividades de pesquisa cobriam toda a gama de problemas afetos aos seus Departamentos. O Laboratório de Ciências do Mar contribuiu com mais de 120 pesquisas sobre a fauna e a flora marítimas do Nordeste, a plataforma continental e estuários. A Faculdade de Arquitetura realizou um grande número de pesquisas e estudos sobre problemas urbanos, habitacionais, planejamento físico e problemas característicos do Nordeste. Na Faculdade de Ciências Econômicas foram numerosas as pesquisas e estudos sobre atuação do setor público, abastecimento alimentar, tamanho típico de unidades de produção, migrações, utilização de mão de obra, comércio exterior, ocupação de espaços, emprego setorial, estrutura sócio-econômica regional, produtividade da mão de obra e emprego no meio rural do Nordeste. As demais unidades Universitárias contribuíram também com numerosas pesquisas de alto valor científico de grande atualidade.

Seminário de Tropicologia

A Universidade, em caráter permanente, sob a coordenação, do sociólogo-antropólogo Gilberto Freyre, o Seminário de Tropicologia, com o objetivo de promover uma contribuição brasileira efetiva a sistematização em ciência, ao mesmo tempo ecológico e antropológica, de uma tropicologia que junte, de modo duplo "científico e humanístico" - estudos atualmente dispersos sobre assuntos ou problemas tropicais, acrescentando-lhes novas

perspectivas, novas indagações, novas interpretações daquele "homem situado nos trópicos" que a Sorbonne já reconheceu oficialmente constituir uma área de estudo aberta ao mundo, de modo novo e específico pelo Brasil; por pensadores e cientistas sociais brasileiros.

O Departamento de Extensão Cultural da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários promoveu uma série de pesquisas de natureza Artístico-Cultural, entre elas: "Pesquisas sobre objetos de arte das igrejas do Recife", "Das razões populares da música nordestina", "Da literatura de cordel ou do romanceiro popular nordestino". "Da Literatura erudita barroca do século XVIII em Pernambuco", "Sobre xilogravura popular", "Sobre tapeçaria", "Sobre pintura popular", "Sobre talha e escultura em madeira", "Sobre teatro de "mamulengo" ou teatro de fantoches nordestino", "Sobre instrumentação popular", "De trabalhos de arqueologia vinculada à feitoria Cristóvão Jacques e à localização dos sítios das batalhas em Guararapes", "Coleta de documentos históricos realizada em arquivos europeus, sobretudo na Holanda, Portugal e Espanha".

Cursos de Pós-Graduação e especialização

O aperfeiçoamento do Corpo Docente se enquadra no princípio da Educação Permanente, que assegura ao desempenho universitário um quadro de professores sempre atualizados e altamente qualificados.

O grande esforço realizado no período repercutiu de maneira surpreendente na consolidação de uma estrutura forte na área de pós-graduação, com o credenciamento de vários cursos de mestrado e doutorado e com uma política de formação de um mínimo "Stok" de "Recursos Humanos", com o envio de vários professores para cursos no exterior, hoje colhemos os frutos com a posição atual do nosso quadro docente nas diversas avaliações dos órgãos nacionais onde verificamos a percentagem que a Universidade dispõe no número de Doutores e Mestres do seu corpo docente. Para tanto, foram firmados convênios internacionais importantes com Universidades Britânicas, Norte Americanas e Alemã.

Os cursos de Especialização, destinados a desenvolver e aprofundar setores limitados do conhecimento ou de técnicas correspondentes a cursos de graduação, destacam-se aqueles com caráter interdisciplinar, que se destinam a atender a funções altamente especializadas exigidas principalmente pelos órgãos vinculados ao setor público, sobretudo na área de planejamento. Num total de 15 a 25 por ano (período 71-75).

A Universidade atualmente mantém com algumas modificações a estrutura acadêmica que teve início no período 69 a 75. A estrutura setorial implantada é bastante flexível e muito fácil de inter-agir com os segmentos externo e interno. Vários aperfeiçoamentos foram seguidos. Desde o reitorado do Professor George Browne Rego, teve início uma preocupação fundamental de aprofundarmos os estudos sobre o nosso conceito de Universidade dentro do contexto social e, administrativo princípios fundamentais de uma verdadeira integração comunidade-universidade, felizmente essa política, prosegue até hoje com o reitorados sub-sequentes, Edinaldo Bastos, Efrem Maranhão e o atual Mozart Neves Ramos. Universidade Verdadeira, "Casa do Saber", é dinâmica evoluindo rapidamente face os ganhos constantes com nosso conhecimentos, como consequência da evolução do pensamento científico e filosófico, traduzido numa integração profunda de "Saberes". Isto nos obriga a voltar aos estudos sobre a busca do mesmo ideal, dentro de uma verdadeira autonomia universitária que preserve a dignidade em todos os níveis.

Breve Memória de um Período

Paulo Frederico do Rêgo Maciel

Uma data comemorativa não me exige relato do que fiz e de muito que não consegui fazer. Disso, falam mais as obras, que são patrimônio comunitário. Prefiro considerar e agir. Na verdade, não me arrependo do esforço, para construir o Hospital das Clínicas, partindo da demolição parcial e posterior desenvolvimento do esqueleto, então abandonado há vinte anos. Tampouco de ter prosseguido o Núcleo de Processamento de Dados, que me permite, agora, ressaltar a competência e a dignidade de uma Comissão de Concorrência, para enfrentar dificuldades e insinuações, quando se adquiria um equipamento de altos custos, em termos daquele tempo.

Aprontei o Centro de Ciências Exatas, onde funcionam Departamentos dos mais relevantes da Universidade, e fiz bastante mais, em outras iniciativas, e reparos, no Campus – o Sistema de Abastecimento d'Água, por exemplo.

Também, Extra-Campus. Recordo os reparos na TV, o Circuito Interno, para os Cursos de Anatomia, e a instalação da FM Universitária.

Na Faculdade de Direito, houve concertos, preparatórios aos festejos de Sesquicentenário. Aliás, estes foram bem comemorados – de Esporte à Opera, passando por exibição de Corais e Concurso de Bandas de Música; na parte erudita, palestras e debates, inclusive com a Comissão Especial de Reforma dos Códigos de Processo, da Câmara Federal, e a empolgante Sessão Solene, com a distribuição de Medalhas de Homenagem. Só faltou, mesmo, a Condecoração concedida pela Presidência da República, a qual, por motivos incertos e não sabidos, pelo menos para mim e o Diretor da Faculdade, chegou muito tempo depois.

Dessas coisas, porém, deveriam falar as placas. Esse, no entanto, um capítulo curioso da administração brasileira: como são desprezadas, escondidas, e, até, substituídas. Lembro-me de um amigo, de quando fui Deputado Federal, que dizia fazer correções